



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**

**JUSTIFICATIVA PARA CONTRATAÇÃO**

A **Secretaria Municipal de Cultura** promoverá a parceria com a instituição **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MÃO NO ARADO**, inscrita no CNPJ sob o nº **18.824.829/0001-74**, para a execução do projeto **“O CORPO QUE JOGA, GINGA, BRINCA E DANÇA”**, a ser realizado no período de 02 de Julho de 2018 a 24 de novembro de 2018. O projeto consiste na valorização da cultura popular brasileira a partir da implementação de atividades relacionadas ao universo das brincadeiras populares relacionadas diretamente as cantigas e jogos, e também através de um ciclo de aulas de danças africanas e de capoeira. As ações previstas, destinadas principalmente para um público infanto-juvenil (de 03 a 16 anos), irão ocorrer na Sede da Associação, situada à Rua José Vieira Guimarães, nº 83, São Paulo – SP. E a apresentação final das atividades no CEU jambeiro, situado na AV. José Pinheiro Borges, nº 60 – Guaianazes – São Paulo- SP.

**Vigência: de 02 de julho de 2018 a 24 de novembro de 2018**

Importa destacar que com a entrada em vigor da Lei Federal nº 13.019/14, regulamentada no âmbito municipal, pelo Decreto Municipal nº 57.575/2016 passaram a prever o chamamento público como procedimento prévio necessário para a celebração de grande parte das parcerias entre o Estado e organizações da sociedade civil.

Entretanto, o parágrafo único, do artigo 30 do referido Decreto prevê a possibilidade dispensa de edital, nos casos de parcerias decorrentes de emendas parlamentares, desde que especifica para a pretendida parceria, o que ocorre no presente caso.

A Associação Beneficente Mão no Arado é uma entidade de natureza filantrópica, sem fins lucrativos que tem como objetivo principal organizar trabalhos sociais e culturais para crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social do bairro de Jardim Santa Terezinha, e regiões adjacentes. A associação também tem por missão, contribuir para a promoção de cursos, oficinas e outras formas de difusão de experiências e reflexões diversas. Entre os principais trabalhos desenvolvidos pela associação no ano de 2017 podem ser destacados eventos como o 1º Festival Canta Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa MPB.

No escopo do projeto **“O CORPO QUE JOGA, GINGA, BRINCA E DANÇA”**, a proponente se prontifica a oferecer, num período de 05 meses, aos jovens (crianças e adolescentes na faixa etária de 03 a 16 anos) da região de Guaianazes e adjacências; oficinas formativas de Capoeira em turmas de Terças e Quintas e Segundas e Sábados, contemplando os horários da manhã (das 10h às 11h), e os horários da tarde (das 14h às 15h); oficinas formativa de danças africanas aos sábados das 11h às 12h. E brincadeiras e jogos folclóricos e populares durante todo o período de julho, período das férias escolares. Ao final do período das oficinas, deverá ocorrer uma apresentação geral das danças aprendidas e a graduação dos participantes das aulas de capoeira a fim de colaborar diretamente com a apreciação do resultado atingido no desenvolvimento das atividades em um momento de integração dos alunos, de suas famílias e sociedade.

Para tanto, serão cumpridas as atividades/metabol metas descritas no cronograma de realização do projeto.

O projeto deverá acontecer na Sede da Associação, situada à Rua José Vieira Guimarães, nº 83, bairro, Jardim Santa Terezinha, São Paulo, SP. E no CEU Jambeiro, situado na Av. José Pinheiro Borges, nº 60, bairro de Guaianazes, São Paulo – SP.

Para as aulas de Capoeira a Associação Mão no Arado de mestres da região para palestras sobre a história da capoeira e da cultura popular brasileira; introdução de movimentos mais complexos como: armada, meia lua de compasso, parada de mão entre outros. Tudo isso integrado às aulas de Dança e acompanhado de ritmos com capoeira de angola, capoeira regional, maculelê, coco de roda, puxada de redes, samba de roda, todos descendentes da cultura afro.

O repertório de brincadeiras escolhidas dizem muito sobre o tempo e possibilita o resgate e o experimentar dos benefícios decorrentes do "brincar"; as brincadeiras falam muito sobre o tempo, a cultura e as características de cada lugar, reconhecendo a importância destes como elemento de cultura local.

Dessa forma, o projeto apresentado visa afastar crianças e adolescentes das ruas, da violência, drogas, da criminalidade insistente em cada periferia de São Paulo, com muita música, brincadeiras coletivas, rimas, e muita interação. E dessa forma, possibilitar o desenvolvimento psico e motor, e sócio cultural, de todo o público participante.

A produção do projeto será realizada pela equipe de produção da Associação Mão no Arado, um mestre de capoeira e um instrutor de dança contratado, além dois Instrutores, e dois Monitores de Apoio, para as ações. E deverá ser executada nos moldes do plano de atividades e metas descritas no cronograma de realização do Projeto. Quanto à previsão de público para o projeto, a proponente declarou somente a participação dos supostos inscritos para participarem do evento, estimados em 200 (duzentas) Crianças e Adolescentes com idades de 03 a 16 anos, do Bairro das regiões adjacentes e cidade, sem computar, portanto, a participação do público indireto ou em trânsito no espaço comum da instituição, e no evento final de encerramento.

O projeto tem orçamento geral no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais), com contrapartida de R\$9.000,00 (nove mil reais), e contará com o suporte de monitor, instrutores de capoeira e especialista em Afro Dance. A Secretaria Municipal de Cultura participará fornecendo o repasse no valor do orçamento geral.

Outrossim, o objeto desta parceria enquadra-se, perfeitamente, com o que dispõe o ordenamento jurídico, no tocante à políticas públicas de cultura, tais como, que o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

Ademais cabe a essa Secretaria proteger as manifestações das culturas populares, através, por exemplo, da produção, promoção e difusão de bens culturais, assim como a valorização da diversidade étnica e regional.

Vale destacar, ainda, que o plano municipal destaca a integração das atividades de difusão artística na cidade, garantindo que a produção cultural circule por todas as regiões ao longo de todo o ano, otimizando recursos e ampliando a oferta de espetáculos e apresentações para diferentes públicos. A programação deve contemplar a diversidade de linguagens e expressões culturais (incluindo as culturas populares, negras e indígenas) e pode ser expandida com intervenções em diferentes suportes (incluindo performance, projeções e audiovisual expandido).

Nos termos do art. 6º do decreto 54.873/2014, fica designada como fiscal do convênio a servidora Raquel da Silva Oliveira, RF 778.627-1, e como suplente, a servidora Roseli Pires Dos Santos Destre.

Diante do exposto, juntamos ao presente carta proposta, planilha de custo, plano de trabalho, cronograma de desembolso e toda a documentação necessária, solicitando autorização para prosseguimento.

São Paulo, 20 de junho de 2018.



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Da Silva Oliveira, Coordenador Geral**, em 28/06/2018, às 16:21, conforme art. 49 da Lei Municipal 14.141/2006 e art. 8º, inciso I do Decreto 55.838/2015

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



[https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.prefeitura.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **9154588** e o código CRC **3BDB9535**.

---

**Referência:** Processo nº 6025.2018/0007672-2

SEI nº 9154588